

PE019 **Dispositivo que mimetiza a cavidade bucal para o ensino pré-clínico de Radiologia Odontológica**

Ribeiro ALR*, Silva ACA, Santos DAM, Villibor FF

Curso de Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO ITPAC.

O treinamento pré-clínico da disciplina Radiologia Odontológica em seres humanos é contraindicado, uma vez que a exposição a radiações ionizantes sem necessidade pode ser prejudicial à saúde. Atualmente, existem metodologias desenvolvidas para substituir o paciente nas tomadas radiográficas, como uso de manequins e crânios artificiais ou até mesmo realidade virtual. Entretanto, essas técnicas apresentam limitações, como não proporcionar ao acadêmico pontos de reparo anatômicos, ausência de limitação de lábios e mucosa jugal, não simulação de posicionamento adequado tanto do paciente como do aparelho de raio X, além de não acrescentar conhecimento de interpretação radiográfica e/ou o elevado custo. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi desenvolver um dispositivo para o ensino pré-clínico prático da Radiologia Odontológica, com baixo custo. Para a confecção do dispositivo, utilizou-se como base um manequim odontológico comercial acrescido de características da cavidade bucal, como: dente com câmera pulpar, dente tratado endodonticamente, diferentes tipos de restaurações, prótese, implante, osso alveolar, cistos e ausência dentária, com simulação dos aspectos físicos e radiográficos. O dispositivo pode ser acoplado a um simulador de paciente, a fim de treinar as posições de trabalho, tanto o uso de posicionadores radiográficos como o posicionamento do paciente e dos feixes de raio X.

Conclui-se que é possível mimetizar a cavidade bucal com baixo custo, para que o aluno adquira conhecimento de radiologia prévio à prática clínica com pacientes.

Apoio: COPPEX/UNITPAC

PE022 **Impacto da Iniciação Científica: Rendimento e vivências acadêmicas de graduandos em Odontologia e Medicina**

Victorelli G*, Carvalho CLC, Silva ASF, Brito-Junior RB, Flório FM

Clínica Médica - Ensino Em Saúde - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Estudo observacional para avaliar a influência no coeficiente de rendimento (CR) além de vivências acadêmicas de alunos de Odontologia (O) e Medicina (M) vinculados a programa de iniciação científica (PIC). Dados relativos a 164 alunos participantes do PIC entre 2013 a 2018 foram avaliados. Calculou-se o CR antes (T0) e concomitante/posterior a 1ª participação no PIC (TPIC). Versão reduzida do Questionário de Vivências Acadêmicas (QVA-r) foi aplicada em TPIC (54 questões/escala Likert de 1 a 5) e os dados tabulados, considerando a pontuação integral e por dimensão. Verificou-se que com a participação no PIC, houve aumento do CR mediano para os alunos de O (T0=7,63b; TPIC=7,73 Wilcoxon, p<0,05) e não para os de M (T0=8,06a; TPIC=8,03a Wilcoxon, p<0,05), cujo CR foi maior, em ambos os tempos (Mann Whitney, p<0,05). As dimensões carreira, estudo e institucional do QVA-r diferiram entre os grupos (Teste t de Student/Mann Whitney, p<0,05) com maiores pontuações médias para M na dimensão carreira (M = 4,1±0,6 a; O = 3,8±0,4b) e maiores para O nas dimensões estudo (M = 3,6±0,5 b; O = 3,9±0,7a) e institucional (M = 3,7±0,2 b; O = 4,1±0,2a). QVA geral e as dimensões pessoal e interpessoal não diferiram (Teste t de Student, p>0,05). Vivências acadêmicas diferenciadas podem ter influenciado o antagonístico impacto do PIC no CR dos alunos.

Vivências acadêmicas diferenciadas podem ter influenciado o antagonístico impacto do PIC no CR dos alunos.

PE024 **Percepção do mercado de trabalho e formação acadêmica de graduandos de faculdade de odontologia da Região Norte**

Mendonça ES*, Torres RS, Emmi DT, Pinheiro HHC, Botelho ES, Miranda MSL, Barroso RFF, Araújo MVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil do graduando da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (FO-UFGPA) e sua percepção quanto à sua formação e mercado de trabalho. Participaram do estudo 100 alunos com idade igual ou superior a 18 anos, que estavam cursando o 2º, 4º, 6º, 8º e 10º períodos do curso. O instrumento de pesquisa foi um questionário com questões objetivas e subjetivas. Os alunos foram divididos em 2 grupos: grupo 1 pertencendo ao período pré-clínico e grupo 2 ao período clínico. Para análise de dados foi realizada estatística descritiva e o Teste G com nível de significância de 0,05. Os resultados demonstraram que a maioria dos alunos era do sexo feminino (67%), com renda familiar de 01 a 06 salários mínimos (70%), que escolheram a odontologia por vocação (37%) e 1ª opção de curso (55%). A maioria relatou que a UFPA tem condições adequadas para formação acadêmica, apesar das dificuldades existentes (53%). O mercado de trabalho é considerado bom por 56% da amostra. O interesse em pós-graduação para inserção no mercado foi visível (83,0%). A pretensão salarial mais citada foi de 04 a 06 salários mínimos (31%). Quando os alunos foram divididos em 2 grupos não foi encontrado associação estatística entre as variáveis e os semestres do curso (p>0,05).

O perfil do acadêmico indicou que a maioria era de jovens do sexo feminino, com baixa renda familiar, que escolheram a odontologia por vocação e como 1ª opção de curso. O interesse em pós-graduação foi predominante e a pretensão salarial baixa. A formação acadêmica foi considerada adequada pelos participantes.

PE021 **Uso de metodologias ativas na pós-graduação em Odontologia: um relato de experiência da PUCRS**

Shinkai RSA*

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Este trabalho apresenta 3 anos de experiência pedagógica da disciplina "Bases metodológicas de um projeto de pesquisa", ministrada no PPG em Odontologia da PUCRS, com reflexão sobre aspectos técnico-operacionais e engajamento no processo de ensino-aprendizagem. O público-alvo são alunos iniciantes de mestrado e doutorado de várias áreas de concentração. Os conteúdos objetivam: analisar criticamente estrutura, conteúdo e impacto previsto de um projeto de pesquisa; aplicar os fundamentos de redação e avaliação de um projeto conforme sua finalidade; e elaborar uma apresentação do projeto. Busca-se a vivência discente em metodologias ativas como exercício para formação de futuros docentes e multiplicadores. O desenho do curso tem como referenciais teóricos: Sociocostrutivismo, Aprendizagem Significativa e Conectivismo. As estratégias pedagógicas são: Aprendizagem Baseada em Projeto, Instrução por Pares, Pensamento Visual e Sala de Aula Invertida. O exercício de metodologias ativas é facilitado por ambientes e tecnologias para trabalhos colaborativos, como o Prédio Living 360o e a Plataforma Moodle. O desenvolvimento das atividades é flexível e interativo, com atividades síncronas e assíncronas, priorizando a construção coletiva. O progresso de aprendizagem ao longo do curso é pautado por avaliação continuada, avaliação por pares e auto-avaliação.

O uso de metodologias ativas favorece a participação dos alunos e o desenvolvimento de competências e habilidades para meta-aprendizagem continuada, o que é fundamental para a formação docente atual.

PE023 **Resultados do Projeto Transdisciplinar "UDF é POP" de promoção de saúde para a População de Rua atendida no Centro POP de Brasília DF, 2018**

Mohamed CPA*, Zimbaldi AM, Silva HHC, Prado CC, Rauber SB, Loliola AF, Silva EB, Toledo JO, Melo BC, Beltrame LGN, Moraes DA

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL.

O Projeto "UDF é POP" objetiva promoção de saúde para População em Situação de Rua frequentadora do Centro POP através de ações transdisciplinares, humanizadas, empoderadoras e aproximação da comunidade acadêmica. Participantes dos cursos de Odontologia, Enfermagem, Farmácia/ Biomedicina, Nutrição, Pedagogia, Psicologia e Educação Física atuaram voluntariamente e gratuitamente no Centro POP, em turnos de 8 horas semanais, agosto-dezembro 2018. Participaram 16 professores, 165 monitores, 354 indivíduos. Houve: Acolhimento; Avaliação da Condição de Saúde Geral com Cadastro Sensitário dos Adultos em Situação de Rua de Porto Alegre, 2011(adaptado); Avaliação do Conhecimento e Práticas em Saúde Bucal/Questionário de Saúde Oral e Levantamento das Condições e Necessidades de Tratamento Odontológico, escovação supervisionada/ distribuição de kit de higiene bucal para 94 pessoas, atendimentos ART de 8; Atendimentos psicológicos individuais ou em grupo para 158. Encaminhamentos para o SUS, Clínicas-Escola UDF de Psicologia e Odontologia. Foram realizadas 2 Campanhas para arrecadação de bens; Criação de Herbário; 12 oficinas de Capoeira e manutenção de instrumentos musicais com 24 participantes. Dados coletados descritos por meio de frequências absolutas e percentuais e intervalos de confiança 95%.

As ações implementadas resultaram na identificação da situação e necessidade de saúde da população alvo, seu empoderamento em termos de conhecimento e práticas em saúde e conscientização do acadêmico na sua responsabilidade social perante vulneráveis.

PE025 **Avaliação e percepção dos discentes das disciplinas de estágios em odontologia coletiva da Universidade Federal de Goiás (UFG)**

Oliveira GAQ*, Nunes FF, Carvalho GR, Silva PPP, Martorell LB, Jordão LMR

Saúde Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Os Estágios em Odontologia Coletiva I e II da UFG visam capacitar o estudante para atuar junto a população, propor soluções para mudança de realidade e analisar a saúde geral e bucal, enfatizando os determinantes sociais. As atividades são desenvolvidas junto às Equipes de Saúde da Família (ESF) da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, com Equipe de Saúde Bucal. Esse trabalho visou descrever a percepção dos estudantes sobre a experiência proporcionada pelos estágios. Foi utilizado instrumento autoaplicável, com perguntas abertas e fechadas. Foi garantido o anonimato dos estudantes. As respostas fechadas foram tabuladas e analisadas descritivamente (0-10). As respostas abertas foram analisadas e categorizadas. Participaram 154 estudantes dos 7º e 8º períodos, nos anos de 2016-2018. A média geral atribuída foi 9,02: sendo para conteúdo da disciplina (8,95), estruturação da equipe (9,51), desempenho dos orientadores e dos preceptores (8,79 e 9,26), respectivamente, e auto avaliação (8,61). Nas questões abertas, foram relatadas como atividades preferidas as visitas domiciliares junto à ESF e o momento cultural, e a intervenção mais proposta foi a diversificação das metodologias ativas de ensino-aprendizagem realizadas nas aulas teóricas. A distância geográfica entre a universidade e os campos de estágio foi considerada desfavorável.

Apesar da contribuição positiva do estágio na formação dos estudantes e do alcance dos objetivos propostos, uma maior diversificação das metodologias e a motivação dos estagiários são pontos que necessitam ser aprimorados.